

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 números, 2\$000; 50, 1\$000; 25, 500 réis.—Fôra de Aveiro: 100 números, 2\$250; 50, 1\$125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 números (moeda forte), 4\$500.—Pagamento adiantado.—Avulso, 20 réis.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 71

Preço das publicações

Annuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c.

AVEIRO

Por haver chegado muito tarde o original, não damos hoje o artigo proprio d'esta secção. A hora a que o recebemos, não podiamos mandar compê-lo sem com isso atrazar muito a publicação do nosso jornal.

A POLICIA

UMA CAMPAHIA DE MORALIDADE

Não podemos dizer em absoluto: «tudo como d'antes quartel general em Abrantes» porque, ao que nos consta, o sr. governador civil alguma coisa tem feito já, como inicio de repressão aos desmandos do commissariado de policia. Isso, porém, não é nada para o que o publico espera ancioso.

O castigo tem de ser severo, capaz de prevenir futuros actos de desmoralisação em funcionarios menos dignos, ou o sr. governador civil, com branduras para que não achamos justificação, perderá tempo, frustrando além d'isso os bons desejos, que, crêmos, animam s. ex.ª, de pôr dique ao mal, que affectando os creditos d'uma cidade, deslustra tambem o funcionario que, podendo estorval-o, o não faz com energia e firmeza.

Já dissémos constar-nos que o sr. governador civil apontou ao sr. commissario o seu reprehensível procedimento, especializando um dos casos das toleradas, que aqui verberámos. Se é certo que o sr. visconde de Balsemão mandou a esse funcionario que restituísse o dinheiro indevidamente exigido na secretaria do commissariado a uma d'essas mulheres, as ordens de s. ex.ª não foram acatadas, porquanto a mulher ainda não havia, até hontem, recebido o seu dinheiro.

Ora este caso de flagrante desprezo pelas ordens do sr. governador civil traduz um habito inveterado de auctoritarismo que se não coaduna com a austeridade da justiça e das leis, e dos bons principios, e, portanto, um funcionario com esses predicados é incompatível com as funcções que lhe confiaram.

E, assim, um facto inesperado vae de certo levar ao espirito do chefe do districto a convicção de

que com taes elementos de desordem e indisciplina é necessario, é indispensavel agir como o exige o acto de rebelião solapada que se evidencia do proceder incorrecto do seu inferior.

Eis, pois, como esse simples incidente vem contrariar a brandura da acção inicial de s. ex.ª para reprimir e castigar uma série de escandalos que denunciámos, com grande espanto do publico.

Eis como o destino nos deu razão para estranharmos que as primeiras providencias do sr. governador civil ficassem por nimamente deficientes para a gravidade das exorbitancias do sr. commissario de policia.

* * *

Sem querermos ir na corrente das impaciencias, entretanto não dissimulámos a nossa estranheza com a morosidade do remedio que ao sr. governador civil compete applicar. Consta que s. ex.ª tem conhecimento de factos indignos, que não os que temos relatado, praticados nas repartições da policia; e, não obstante, o que ha feito como medida de disciplina, sendo já alguma coisa, é nada para tantas e tão repugnantes arbitrariedades, que a lei penal alcança e fulmina em severas disposições.

Creia o sr. governador civil que esta cidade tem os olhos postos em s. ex.ª. Todos os habitantes esperam, n'uma ancia justificada, os actos de s. ex.ª n'um conflicto em que se pleiteia pela moralidade, e pelo prestigio de uma corporação, de que é chefe o governador civil. Não deixe o sr. visconde de Balsemão que se avolumem duvidas ácerca da respeitabilidade do caracter de s. ex.ª, ou que se crie uma atmospheria de suspeições, por actos titubeantes ou menos decisivos no assumpto, em que s. ex.ª tem alçada preponderante.

A policia civil de Aveiro está deshonrada. As faltas com que a relaxámos ao desprezo publico, e a apresentámos á acção reformadora do sr. governador civil, tem bastante valor, para que não pezem no animo de s. ex.ª

Confiamos em que o chefe do districto saberá repudiar, por actos claros de administração insuspeita e energica, as torpezas da policia, que se não honra, como deshonraria o chefe que, não lhe castigando as faltas, daria margem a juizos menos dignos.

Hoje fallece-nos o tempo para continuarmos na explanação das nossas accusações, e com bastante mágua as reservámos para os numeros immediatos.

A GUERRA DO BRAZIL

Os ultimos jornaes que chegaram d'aquelle Estado alcançam a 15 do mez ultimo e poeas noticias importantes nos trazem.

No dia 15, anniversario da proclamação da Republica, não houve bombardeamento da parte dos revoltosos, conservandose tambem as forças legaes em completo silencio.

No dia anterior, porém, apesar do canhoneio não ser tão renhido como o do dia 13, choveram em compensação as balas de espingarda e canhão de pequeno calibre, sobre a cidade, causando victimas, ferimentos, estragos e pánicos.

Durante a noite de 15 e a madrugada de 14, os revoltosos hostilizaram as forças legaes, sendo repellidos.

Ouviam-se a cada passo tiros os mais nutridos que despertavam em sobresalto a população adormecida.

Pouco depois da meia noite, déram-se simultaneamente sérios combates.

A essa mesma hora, em Nicheroy, travava-se tambem medonho combate, ouvindo-se ao mesmo tempo os estampidos da artilheria de mar e de terra e nutridas e ininterrompidas descargas de fuzil.

Todos os navios ao serviço da revolta viam-se muito afastados de terra, fóra do alcance da artilheria das fortalezas da barra e de Nicheroy.

Na ilha Fiscal, porém, continuou destacada uma força de marinheiros, que durante todo o dia, secundada por Willegaignon, fez fogo para os arsenaes de guerra e de marinha, alfandega, caes Pharoux, morro do Castello, praia de Santa Luzia e holophote da Gloria, indo os projectis, alguns de artilheria de soffrivel calibre, espalhar-se pela cidade, matando um pequeno de 13 annos e causando varios ferimentos e estragos. A's 10 horas da manhã, as baterias de Nicheroy déram alguns disparos.

Pouco depois, as fortalezas da barra começaram a bombardear Willegaignon, durante esse bombardeio espaçado, até á tarde.

se lançasse fogo ao mosteiro, recordo-me que proferi não sei que furiosas ameaças, ante as quaes Massena encolheu os hombros, julgando provavelmente... persuadindo-se talvez que...

—Sim, comprehendendo, coronel— replicou Laroche.—Julgando que em logar do amigo haver topado com Ignez de Castro se houvesse antes extraviado pelas adegas dos dignos bernardos, repletas do delicioso Porto e Madeira.

—Den no vinte, senhor commandante; foi isso com effeito o que julgou o principe de Essling, coisa aliás desculpavel n'elle. Massena estava enamorado tambem, não d'uma morta, mas sim d'uma rapariga de carne e osso que não se separava um momento de seu lado. Parece impossivel que um velho como o marechal estivesse sujeito a uma paixão vergonhosa

A *Provincia*, jornal de Pernambuco, tambem insere algumas noticias claramente facciosas ou exaggeradas. Diz essa folha:

Foram mettidos a pique pelo «Republica» e pelo «Pallas», perto das aguas de Santa Catharina, os vapores «Cesario Alvim» e «Lamego», que conduziam mil e tantas praças de linha e guarda nacional, além de petrechos bellicos.

Diz-se, mas não se sabe ao certo, que iam a bordo d'aquelles vapores o general Argolo e os majores Smith e Lauro Muller.

Foi assassinado o commandante da fortaleza de Santa Cruz por diversos officiaes do batalhão «Tiradentes».

Deu-se o caso no momento em que o commandante, julgando desesperadora a situação, pretendera render-se.

Estão impedidos, nos respectivos quartéis, o batalhão 23.º de infantaria e o 1.º e 9.º regimentos de artilheria, por terem os officiaes d'esses corpos se dirigido ao Marechal Floriano Peixoto, no intuito de aconselhal-o a deixar o governo, em nome do patriotismo.

São membros do Governo Provisorio, em Santa Catharina, os srs. Gaspar Martins e Barros Casal.

No dia 5 do corrente seguiram do Rio para Montevideu os nossos intemeratos amigos drs. «Seabra e Murat».

Confirma-se a noticia de ser ministro plenipotenciario do Governo Provisorio nas Republicas do Prata o eminente brasileiro conselheiro Ruy Barbosa.

O governo argentino recusou-se a vender o couraçado «9 de Julho», apesar da promessa capitosa, que lhe fez o Marechal Floriano, de lhe ceder o territorio litigioso das Missões.

O governo não pode realizar no Banco Inglez um emprestimo de 6.000 contos.

A vista d'este insuccesso, o Marechal procurou tornar effectiva a compra de um vaso de guerra em construcção na Inglaterra, encomenda da Grecia, pedindo aos srs. Rotchilds que satisfizessem a paga, tendo como garantia as apolices em ouro substitutivas do lastro metallico das emissões bancarias.

Os srs. Rotchilds recusaram satisfazer o sr. Marechal Floriano, allegando o disposto no art. 6 da ultima reforma bancaria, que só permite a alienação d'aquellas apolices em caso de guerra externa.

por aquella coquette vulgar. Quantas vezes não se distrahiram forças consideraveis para escoltar a cachopa! Faço lhes esta revelação para me vingar do juizo que fez Massena das minhas atrozes ameaças contra o mundo inteiro se se chegasse a bulir n'umá unica pedra do convento.

A meia noite—a hora das visões—achava-me outra vez na sala das estatuas, alumiado por uma lanterna de vermelhos reflexos e abstrahido inteiramente na adoração do meu indolo, quando ouvi de subito os gritos e algazarra da brutal soldadesca. Sabi da minha profunda contemplação, e dirigindo-me para o lado d'onde vinha a vozearia, apresentou-se a meus olhos o mais repugnanté e espantoso espectáculo. Os bandidos do *Decimo corpo* tinham entrado no templo, violando todos

Noticias fidedignas, de ultima hora, procedentes do Rio Grande do Sul, dão como terminada a revolução, por terem sido totalmente destroçadas as forças governistas.

Está alli em organização um corpo de exercito commandado por Gumercindo Saraiva e coronel Piragibe, o mesmo que o governo deu como naufragado no «Uranus».

Esse exercito, que já deve ter invadido o Paraná, marchará para S. Paulo e d'ahi para a Capital Federal. Compõe-se de cerca de vinte mil homens.

Os generaes Salgado e Tavares ficam no governo do Rio Grande.

A guerra hispano-marroquina

Pouco adiantam as noticias vindas ácerca dos acontecimentos de Melilla.

O mais importante é o «ultimatum», que Martinez Campos dirigiu ao sultão por intermedio do irmão d'este.

N'esse documento, o governo hespanhol impõe as seguintes condições de accordo:

Occupação geral pelos hespanhoes das posições estrategicas do campo mouro;

Entrega de 13.000 espingardas, que usam nas kabilas;

Entrega de numero elevado de prisioneiros;

Castigo rigoroso dos instigadores da actual lucta;

Essas exigencias, se não forem satisfeitas, originarão forçosamente a guerra. Qualquer demora na resposta obrigará o exercito immediatamente ao ataque.

Julga-se que Martinez aguarda instrucções do governo para tratar das questões pendentes, de fórma que se ratifique a possessão de Sidi-Auriach e a do forte.

As questões a resolver são tres:

1.º Saber se basta a construcção do forte com um muro, com uma frente de sessenta metros, sufficiente para 250 homens.

2.º Exigir immediatamente indemnisação de todas as despesas de guerra, e se para exigil-a deve esperar-se em Melilla ou marchar para outro lado, como por exemplo Ceuta, com todo o exercito existente.

3.º Determinar-se uma vez a zona neutral nunca respeitada pelos mouros e que devia ser base principal para evitar litigios de fórma que nem os riffenhos nem os hespanhoes podem vêr-se desde os seus limites.

os sepulcros dos reis é profanado d'um modo horrivel os seus restos em procura de thesouros que diziam ter os frades escondido alli. A vasta nave ogival da igreja, alumuada pelo fulgor sinistro dos archotes, apresentava um aspecto phantastico, infernal, contrastando os vivos reflexos de uns com os pallidos reflexos de outros. As columnas de marmore pareciam ameaçar com a sua queda os sacrilogos profanadores dos tumulos, e os esqueletos que jaziam pelo chão mostravam nas suas orbitas vazias explosões de tremenda colera, acompanhadas de sardonicos gestos e horrorosas posturas.

Versão do hespanhol por

VIEIRA DA CUNHA.

(Conclue.)

(6) **FOLHETIM**

CARLOS MENDOZA

ILLUSÃO

(NARRATIVA HISTORICA)

Não adverti que durante este tempo foi declinando o dia; chamaram-me não sei porquê nem para quê, e atravessei por outra sala onde em vez de quadros estavam alinhadas as estatuas dos monarchas portuguezes. Procurei afanosamente a de Ignez e depressa distinguí o seu elegante e gracioso busto deante d'um balcão de gothica galeria, destacando-se sobre os rubros arreboes do crepusculo.

Alli me conservei por largo tempo, até que a sala ficou envolta nas sombras da noite. Por ultimo conseguí desapegar-me d'aquelle sitio e fui-me apresentar ao marechal, cujas ordens não entendi, nem escutei sequer. Só quando emfim lhe ouvi dizer que

NOTICIARIO

Dissolução das côrtes

A folha official publicou hontem um decreto dissolvendo a camara dos deputados e a parte electiva da camara dos pares.

Vae, pois, o paiz assistir a nova farçada eleitoral, em que se ha de esbanjar dinheiro ás mãos cheias.

Folgue a galopinagem, que e quem mais lncra com o negocio. E folgue tambem o Zé da Paciencia, que vae ter carneiro com batatas, que depois ha de pagar com lingua de palmo.

Ditoso paiz e paciente povo!

A bem da hygiene

Uma folha de Vizeu pede ao governo e ao Banco de Portugal que reforme as cedulas e notas de 500 réis, pois que são um grande elemento de immundicies e perigos. A cedula e a nota imunda é um conductor de microbios. Em alguns pontos do paiz tem-se desenvolvido a sarna e molestias cutaneas por causa do gyro das cedulas.

Effectivamente grande numero de cedulas e notas de 500 réis andam em tal estado que promovem o nojo.

Novos titulares

O *Diário* publicou hontem o seguinte:

Titulo de barão de Cadore, em duas vidas, verificando-se a primeira em Carlos de Faria e Mello, proprietario, e a segunda vida desde já em seu filho Carlos de Faria Milanos.

Titulo de baroneza de Recosta, em vida, a D. Maria Thereza de Mello.

Recebemos um opusculo do sr. Mario Pereira, proprietario agricultor, intitulado «A Sulfosteatite Caprica contra o mildew e todos os flagellos exteriores da vinha». Agradecemos.

Que raio de... «toilette»

Foi ha dias despachado na alfandega de Lisboa, viado de França e consignado ao sr. Carlos Lobo de Avila, um caixão contendo uma jaleca e calças larguissimas de gorgorão de seda *grenat*, e uma camisa em setim branco com collarinhos e punhos de folhos bordados.

A verificação d'este mimoso e interessante costume prestou-se a muitos e divertidos comentarios entre o pessoal aduaneiro.

Reaes municipaes

Andam em arrematação os reaes municipaes d'este concelho, para o anno de 1894.

A França tem actualmente 173 torpedeiros.

Infanteria 6

Diz-se que este regimento vae para o seu antigo quartel da Torre da Marca, no Porto, sendo substituido em Penafiel por duas baterias de artilheria.

Falta de peixe

E' grande a escassez de peixe em todo o Algarve. E a sardinha ha mais d'un mez que desapareceu completamente. O pessoal das fabricas de conserva de peixe anda em grande parte esmolando, pois que não tem que comer.

Um grande desventurado

No logar do Chão do Monte, freguezia de Lamas, concelho da Feira, vive-se viver se pôde chamar a isso—um pobre octogenario, na mais negra e horrivel miseria.

Chama-se o infeliz Hermenegildo de Oliveira, nasceu a 13 de abril de 1813, e pertenceu a 2.ª companhia do batalhão movel chamado das «Quatro Villas» em que sentou praça aos 16 annos. Foi ferido no memoravel ataque á Serra do Pilar em dia de S. Mi-

gnel de 1832, e preston heroicos e relevantissimos serviços em toda a campanha.

O desgraçado, que não recebe absolutamente pensão alguma do Estado, acha-se ha mais de 8 annos entrevado, vivendo dos tristes auxilios mendigados por uma sua filha já velha e idiota.

Fanfarras

Tocon ante-hontem no passeio publico, da 1 e meia ás 4 da tarde, a fanfarras do Asylo-Escola Districtal.

Infamia!

Em Villa Nova de Cerveira appareceu ha dias um mendigo que comprou a uma mulher d'aquella localidade um filhinho que ella tinha, de 5 annos, e que monstruosamente foi vendido por réis 1\$200.

Assistindo a este negocio uma visinha, e que naturalmente desejava tambem ter parte nos grandes lucros, exigiu por isso que lhe dessem 1\$000 réis pelo segredo, ao que elles se recusaram, indo ella denunciar o caso ás autoridades, a quem cumpre castigar severamente tão grande infamia.

Um patriarcha do crime

Acaba de ser posto em liberdade o decano dos prisioneiros italianos. E' um assassino chamado Gambera, encerrado desde 1847 na prisão dos forçados, na ilha de Pianosa.

Grande Inundação — Miséria

Um telegramma da Povoação, ilha de S. Miguel, diz que no dia 1 houve uma terrivel inundação que alagou a freguezia do Fayal da Terra. Ha noticia de grande numero de victimas: mulheres, homens e creanças. Muitas casas foram arrasadas, e os destroços foram arrastados pela corrente impetuosa das aguas; muitas familias ficaram sem pão e sem abrigo, reduzidas á miseria.

Em Melgaço, apesar da pouca procura, continuam altos os preços do vinho, que é de excellente qualidade.

O preço do milho regula a 600 réis cada 50 litros.

«Chorographia de Portugal»

As ultimas folhas da *Chorographia de Portugal*, illustrada, do sr. Ferreira Deusdado, tratam das nossas provincias de Moçambique, Macau, Timor e India, vindo o texto acompanhado de excellentes mappas d'essas provincias, além de cartas especiaes para Goa, Damão e Diu, e de numerosas gravuras referentes á fauna e flora d'essas possessões.

Esta obra é, certamente, o compendio mais completo sobre a especialidade de que temos conhecimento, sendo o seu custo relativamente diminuto: 1\$000 réis, apenas, em qualquer livraria, ou na filial da casa editora Guillard, Aillaud & C.ª, rua Aurea n.º 242, 1.ª Lisboa.

Aos esclarecidos editores agradecemos a offerta da obra.

O professor Tyndall

Um telegramma de Londres communica ter fallecido o eminente homem de sciencia e professor Tyndall.

Crime selvagem

Em Champvallon, França, acaba de ser commettido um crime hediondo.

Paulo Cathelin recolhendo a casa embriagado, a mulher encolerisou-se a tal ponto que lhe bateu muitas vezes com um pau, e como o desgraçado não tugiisse nem mugisse por causa da grande porção de vinho ingerido, ella pegou n'elle e atirou-o para cima do fogo do lar, dizendo-lhe: «Já que assim o queres, has de ficar grelhado». Em seguida a esta selvageria, foi-se deitar muito descançadamente para um quarto pegado á cosinha.

Cathelin não teve forças de se levantar. Um quarto de hora, depois, seu filho, despertado pelos gritos, acudiu-lhe, mas já o infeliz estava meo carbonizado. Respirava ainda o desgraçado; e pôde explicar em poucas palavras a scena que se passára, mas succumbiu pouco depois em meio de horrosos soffrimentos.

Contava 70 annos. A mulher foi encontrada agachada no espaço que havia entre a cama e a parede. Foi entregue á justiça.

Os phosphoros

Desde que os phosphoros foram monopolizados e sellados, os consumidores são roubados, porque a sua qualidade é pessima e muitos d'elles não ardem e são até perigosos.

Em vista d'um tão odioso monopolio o publico vae recorrendo ao uso da isca e do fuzil, que além de representar uma importante economia, representa tambem um protesto contra os exploradores d'este desgraçado paiz.

No Fundão está-se vendendo o vinho velho a 2\$000 réis cada 25 litros, e o novo a 1\$800 réis.

Boa ideia!

Vem-nos esta noticia de Penafiel:

«Alguns cavalheiros chegados do Brazil e residentes na freguezia de Sendim, concelho de Felgueiras, fizeram um voto a Nossa Senhora do Rosario, que se venera na egreja parochial da mesma freguezia, de lhe darem um sino se permitisse que a guerra civil acabasse brevemente e o Brazil tornasse ao seu estado de paz e prosperidade.»

Esta tambem não é má. Ellas apparecem poucas, mas essas poucas de se lhe tirar o chapéu.

A mantilha das calamidades

Um jornal de Malaga refere o seguinte episodio curiosissimo passado n'aquella cidade.

Uma formosa rapariga do bairro da Trindade dizia, falando n'um grupo de militares:

—Todas nós que temos irmãos em Melilla temos procurado mandar-lhes dinheiro. Já que os pobresinhos, coitados, passam tantas fadigas, que, ao menos, tenham algum dinheiro na algibeira.

—E tu quanto mandaste ao teu?
—Dois duros.
—Devéras?
—Empenhei a minha mantilha de Manila.

E acrescentou na sua pittoresca linguagem:

—E' a mantilha das calamidades!

—Porque dizes isso?
—Porque já a empenhei tres vezes e, em todas ellas, por causa de calamidade. A primeira foi quando houve grêve na fabrica; a segunda, no dia em que minha mãe partiu um braço e foi preciso chamar-se um medico, e agora, a terceira, por causa da guerra.

Nas praias de Espinho, Figueira da Foz e Povoação de Varzim, ainda se tomam banhos.

Brrr...

Exquisito systema de processo

Os jornaes allemães falam de um singular systema de processo judicial em partes do reino de Sião.

E' o antigo «juizo de Deus». Na ausencia de testemunhas fidedignas, o sabio juiz ordena que os dois litigantes sejam immergidos em grande profundidade d'agua. Aquelle que pôde permanecer mais tempo debaixo d'agua é o que ganha a acção!

Dizem mais esses jornaes que um certo negociante de genio muito brigador, que se achava muito velho para soffrer o «processo d'agua fria» mandou expressamente educar o filho, por um experimentado nadador, de modo a fazer com facilidade as

maiores maravilhas aquaticas. Em todos os processos que depois teve, fez-se sempre representar pelo filho, e o resultado foi que sahira sempre victorioso.

Foi para o hospital do Conde de Ferreira o desgraçado Domingos Coelho, que esteve vinte e tantos annos em carcere privado, no logar de Carreço, proximo de Vianna do Castello.

O harem do Annam

O imperador do Annam tem um harem quasi tão bem sortido como o de Salomão, de biblica memoria.

Possue aquella magestade annamita nada menos do que duzentas mulheres, que occupam cada uma d'ellas a sua casinha, ou kiosque, nos jardins do palacio.

Sómente a imperatriz mãe, tem o seu palacete intra-muros. Todo este mulhierio está methodicamente dividido em nove classes, sendo o proprio rei, como é natural, que faz a promoção para cada uma d'aquellas classes.

Cada turma de trinta e cinco mulheres tem o seu serviço diario, ficando em regra cinco junto do imperador. As outras vigiam na ante-camara.

Quando morre alguma das imperatrizes é o seu corpo amortalhado, e amarrado com cordas, sendo passado por cima do muro do jardim, pois é da etiqueta do Annam que pela porta do palacio não deve sahir nenhum defunto.

Uma obra de utilidade

No logar competente publicamos o annuncio d'uma publicação de grande utilidade para todos os que tem de intervir na gerencia dos corpos administrativos e corporações de beneficencia. Referimo-nos ao «Elucidario para a facil organização dos orçamentos e contas das camaras, juntas de parochia, confrarias e irmandades».

Os vinhos portuguezes obtiveram na exposição de Chicago 12 *grand prix*, 12 medalhas de ouro, 8 de prata, 21 de cobre e 5 menções honrosas.

Caprichos de um rei aslatico

Uma casa constructora de Nantes acaba de conseguir que lhe fosse feita a encomenda de um yacht, ou para melhor dizer de uma casa fluctuante para sua magestade Norodom, rei de Cambojge.

Esta construcção deve realizar, para aquelle soberano asiatico, o ideal do conforto e do luxo. E' destinada a permittir que o soberano e a sua comitiva possam circular nos rios do paiz dentro d'aquella especie de palacio ambulante.

O mais notavel é que este barco não terá em si nenhum apparelho motor; nos seus movimentos deve ser rebocado por muitos vapores.

Assumpto historico

Varios sabios allemães tem sustentado grande polemica sobre a antiguidade das cidades do mundo, sendo a opinião mais geral que das cidades actualmente existentes Damasco é mais antiga; Tyro e Sidon desapareceram, Palmyra jaz sepultada no deserto, Ninive e Babilonia existem apenas nas paginas da historia.

Damasco continúa ainda hoje a ser o que era no tempo de Abra-

hã, centro do commercio de grande parte da Asia.

Os indios attribuem a Benarés antiguidade remotissima.

Outras cidades antiquissimas que ainda existem, são Cadiz e Sagunto, na Hespanha; Argos, Athenas e Thebas, na Grecia; e Marselha, na França.

FACECIAS

Era n'uma egreja da provincia. O padre prégava contando os milagres de Christo, e dizia:

—E sustentou cinco pessoas com cinco mil pães e dois mil peixes.

—Olha que milagre! diz um ouvinte com voz bastante alta. Isso tambem eu fazia.

O padre embatucou, mas no outro domingo voltou ao assumpto, e disse então correctamente:

—E sustentou cinco mil pessoas com cinco pães e dois peixes.

E acrescentou ironicamente:

—Tambem fazia isso, sr. Fernandes?

—Tambem, sim senhor.

—Como?

—Com o que sobejou de domingo passado.

—*

Dizia um hespanhol, muito ufano da sua descendencia:

—Men pae foi o homem que mais ruido fez n'este mundo!

—Ora essa! Então quem era seu pae?

—Era tambor d'um regimento e serviu durante 30 annos.

—*

Na aldeia.

—Então, senhor abbade, a pequena pôde ir ao confesso?

—Isso sim! Ella nem sabe que Jesus Christo morreu para nos salvar!

—Não admira; como a gente nunca lê jornaes... Eu tambem não sabia que elle estava doente.

Linimento anti-neuralgico

De Alla e Filha

Para fricções contra dores neuralgicas, affecções rheumaticas agudas ou chronicas e rheumatismo gottoso.

Pomada anti-herpetica

De Alla e Filha

Para a cura radical de empingens, herpes, escrofulas, e feridas tanto antigas como recentes.

Linimento contra as frieiras

De Alla e Filha

Secam-se rapidamente com applicação d'este linimento.

PHARMACIA ALLA

Praça do Commercio—Aveiro

Advogado

MANUEL FRANCISCO TEIXEIRA

RUA DA VERA-CRUZ

AVEIRO

Armazem de vinagres, azeites e aguardentes

DE

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Azeite fino, de Castello Branco, a 2\$200 réis os 10 litros.

Vinagre branco e tinto, qualidade superior, a 1\$500 réis os 20 litros.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

JOAQUIM FERREIRA MARTINS

(O GAFANHÃO)

Participa aos seus amigos e freguezes que já recebeu um lino e variadissimo sortido de fazendas proprias da estação de inverno, para roupas de homem, que faz por preços muito commodos, garantindo o bom acabamento e promptidão.

No seu estabelecimento tambem se executa, por preços baratissimos, o verdadeiro varino.

AVEIRO — Antiga Rua da Costeira — AVEIRO

SECÇÃO LITTERARIA

A ORPHÃSITA

N'aquella noite tinha morrido Martha, a mulher do saltimbanco, deixando no mais triste desamparo uma filha, desventurado anjo de tres annos, que não podia ainda comprehender o tamanho da sua horrivel desgraça.

Maria, a inquilina da parte principal da casa, onde tal desgraça succedera, não podia esquecer a pobre pequenita desamparada; e enquanto de manhã cedo preparava o almoço e a roupa de seu marido, que tinha que sair para o trabalho, não deixava de pensar continuamente na pequena.

Maria era nova e formosa, e seu marido um gallardo rapaz, bem espadado, coração impolluto, de negros olhos e branquissimos sentimentos, musculos de aço e uma alma singella como a de uma criança.

Esta habitação, em que encontramos os nossos heroes, era pequena e pobremente mobilada, mas n'ella resplandecia um extremo acio e uma ordem perfeita.

A luz illuminava por completo a modesta vivenda, como se os raios do sol se atropellassem para penetrar n'aquelle santuario, d'onde se desprendia um suave aroma de juventude e honradez.

Marianno, tal era o nome do marido de Maria, já prompto para sair, despediu-se carinhosamente de sua mulher, e, dirigindo-se para o berço de sua filha, inclinou-se deante d'ella como o fizera em frente de um altar, depositou-lhe um prolongado beijo na fronte, e esta, acordando, rodeou com os seus braços o robusto pescoco do pae, dizendo-lhe ao mesmo tempo: — "Adeus, papásito, vem cedo," — phrase que constituia a sua quotidiana despedida.

Uma vez só com a filha, a idéa de Maria voltou com dupla força.

O seu instincto maternal, fazia-a comparar a orphãsa com a sua filha e estremecia de horror ao pensar na possivel orphandade d'esta.

Assim como a lyra do poeta tem cordas que só podem ser taugidas pelos que sentem a alma abrazada pelo fogo sagrado da inspiração, assim o coração tem fibras, que só ellas sentem feridas, sentimentos que sómente o sêr previligiado para sentir pôde experimentar.

Maria achava-se dominada por

um d'estes sentimentos de inexplicavel compaixão e affecto pela orphãsa, e quando terminou os seus trabalhos mais urgentes, subiu á agna-furtada para despedir-se da morta e estreitar nos seus braços maternas a pobre creança desamparada.

* *

Depois do anoitecer, Marianno voltou para casa pensativo e triste. Sentou-se á meza que sua mulher preparava e ficou como que meditando.

Maria não se achava menos preocupada. Ia e vinha como uma sombra sem fazer o menor ruido, como se temesse despertar algum enfermo.

Foi ella que ao fim de algum tempo rompeu o silencio, dizendo:

— Esta tarde enterraram Martha.

— Pobre orphãsa! murmurou Marianno, como se respondesse ao pensamento que lhe passou pela mente, e que sem duvida quiz reter no cerebro porque, levantando de repente as mãos, cobriu e opprimiu com ellas a cabeça.

Novo e prolongado silencio seguiu estas palavras.

De repente, Marianno levantou-se, e parando junto de sua mulher, que estava proximo da cama, e deitando-lhe os seus negros olhares, disse-lhe:

— Maria: somos pobres, mas com o nosso trabalho vivemos perfeitamente. Deus não pôde abandonar a minha Maria, que é um anjo, nem o seu Marianno que tem que adorar-a; queres que em vez de uma filha tenhamos duas, e demos á nossa Rosina, a infeliz orphãsa, por irmã?

Maria abraçou com effusão seu marido, murmurando docemente:

— Oh! meu Marianno, adivinhes-te o meu pensamento, a idéa que não me atrevia a comunicar te.

E levantando com uma das mãos a branca cortina do berço, enquanto que com a outra acariciava os cabellos negros de seu marido, apresentou aos olhos attonitos d'este um formoso quadro de amor e felicidade.

No fundo do pequeno leito estavam duas crianças da mesma idade approximadamente, abrazadas e profundamente adormecidas, confundindo no branco fundo da almofada os sedosos anneis dos seus dourados cabellos.

GRANDA Y LABIN.

Taboada intuitiva

POR

MARIO SUL

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

AFINADOR DE PIANOS

Antonio José de Oliveira e Silva, discipulo do afamado afinador e constructor de pianos do Porto, o sr. Schumacher, afina e concerta com perfeição pianos de todos os systemas. Tambem afina e concerta orgãos de igreja ou de sala.

Pôde ser procurado em Aveiro, em casa do sr. Joaquim Dias Abrantes, travessa dos Mercadões.

E' TEMPO

E já não é cedo, de vir annunciar aos estimaveis freguezes — e muito dignas freguezas — da casa de fazendas de Iã ABRANTES, e a todos os que queiram perder esta casa acreditada se acha fornecida de fazendas da presente estação.

Fazendas nacionaes rivalisando com as superiores estrangeiras; senão é vêr.

Para quem quizer estrangeiro ha tambem fazendas da nação a que pertencer ou que deseje imitar.

Portanto, é um sortido grande, extraordinario, soberbo, espantoso: emfim, fornece Aveiro e suas immediações.

7—Rua de Mendes Leite—11

EDITAL

2.ª CIRCUMSCRIÇÃO HYDRAULICA

5.ª SECÇÃO

MELHORAMENTO DA BARRA E PORTO D'AVEIRO

No dia 14 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, na secretaria da 5.ª Secção em Aveiro se ha de proceder á arrematação das seguintes tarefas:

MOLHE DO SUL

TAREFA

160, m³⁰ de pedra de granito para blocos.

DEPOSITO PROVISORIO — 78800 RÉIS

TAREFA

260, m³⁰ de pedra de quartz para blocos.

DEPOSITO PROVISORIO — 78800 RÉIS

CONSERVAÇÃO DAS OBRAS

TAREFA N.º 1

1:000 kilos de breu preto, 50 kilos de sebo em pão, 200 escopeiros de pelle de carneiro e 4 pipas de carvão para forja.

DEPOSITO PROVISORIO — 58200 RÉIS

TAREFA N.º 2

100, m³⁰ de pedra de schisto.

DEPOSITO PROVISORIO — 28500 RÉIS

TAREFA N.º 3

124, m³⁰ de madeira de pinho verde para estacas.

DEPOSITO PROVISORIO — 128470 RÉIS

TAREFA N.º 4

300, m³⁰ de pedra de grés vermelho.

DEPOSITO PROVISORIO — 78500 RÉIS

O deposito definitivo de cada tarefa será uma quantia equivalente a 5 0/0 do preço da adjudicação.

As condições estão patentes na mesma secretaria, onde podem ser examinadas pelos pretendentes, todos os dias, não feriados, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Aveiro e secretaria da 5.ª Secção da 2.ª Circumscricção Hydraulica, em 4 de Dezembro de 1893.

O ENGENHEIRO CHEFE DE SECÇÃO

José Maria de Abello de Abatto.

O MAIS IMPORTANTE

Manuel José de Mattos Junior (Manuel Maria)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrados, Porto e Madeira, genebra, cognac e licores, farinha «Maizena», manteiga franceza em latas de 500 grammas e a retalho, passas de Malaga e diversas fructas.

Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café moido especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

Vinho Champagne da Companhia Vinicola.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despezas á conta do freguez.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professorés d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

AOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

ELUCIDARIO

PARA A FACIL ORGANISAÇÃO DOS

ORÇAMENTOS E CONTAS

DAS

Camaras, juntas de parochia, confrarias e irmandades

ESTA util e importante publicação, bastante volumosa pelas desenvolvidas indicações e esclarecimentos que presta, contém uma colleção magnifica de modelos para orçamentos ordinarios e supplementares.

Cada exemplar custa 500 réis; pelo correio, 520 réis.

Os pedidos devem ser feitos a Proença, Filhos & C.^a—Guarda.

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

PREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

REMEDIOS DE AYER

**Vigor do cabelo de Ayer.**—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.**Peitoral de cereja de Ayer.**—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.**Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das es-crophulas.**O remedio de Ayer contra sezões.**—Febres intermittentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD



Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.^a, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.^o—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.**Perfeito desinfectante e purificante JEYES** para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-das de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principais pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

Emile Richebourg

A Martyr

A sahir brevemente.

Editores BELEM & C.^a

Rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util á todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1,000 réis.

Guillard, Aillaud & C.^a

R. Aurea, 242, Lisboa

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario
a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e flocos.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

ACCACIO ROSA

A NOSSA INDEPENDENCIA

E O IBERISMO

O BRA illustrada com o retrato do auctor e prefaciada por Antonio de Serpa Pimentel, ministro de estado honorario, par do reino, conselheiro de estado, gran-cruz da Torre e Espada, etc.; e precedida de cartas ineditas, expressamente dirigidas ao auctor, pelos reconhecidos pensadores Conde de Casal Ribeiro, G. Azcarate, Oliveira Martins, Raphael M. de Labra, Alves Mendes, Fernando Anton e Thomaz Ribeiro.

Preço 800 réis.

Vende-se nas livrarias das principaes terras do reino e remette-se pelo correio a quem mandar a respectiva importancia a Accacio Rosa, Verdemilho, Aveiro, ou á livraria editora de Francisco Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

MANUAL

DO

CARPINTEIRO E MARGENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C.^aRua Aurea, 242, 1.^o—LISBOA

Cosinheiro Familiar

Tratado completo de copa e cosinha

POR A. TAVEIRA PINTO

Valiosa colleção de receitas para fazer almoços, lanchs, jantares, merendas, ceias, molhos, pudins, bôlos, doces, fructas de calda, etc., com um desenvolvido formulario para licôres, vinhos finos e artificiaes, refrescos e vinagre. Ensina a conhecer a pureza de muitos generos, a concertar louças, a evitar o bolor e maus cheiros, a limpar os objectos de zinco e de esmalte, a afugentar as formigas e contém muitos segredos de importancia para as donas de casa, creadas e cosinheiros.

Neste genero, é o livro melhor e mais barato que se tem publicado.

Preço 200 réis.

Está á venda nos kiosques e livrarias do reino, ilhas e Africa.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia em cedulas, devem ser dirigidos ao editor—F. Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutom malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 1\$600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

EDITORES—BELEM & C.^a—LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *O Marido*, *A Avó*, *A Filha Maldita* e *a Esposa*

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes—Rua do Espirito Santo.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguealista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

JOAQUIM JOSE DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Challes pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM GABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

Administrador e responsavel—José Pereira Campos Junior